

REAÇÃO DE LINHAGENS DE SOJA, DOS ENSAIOS INTERMEDIÁRIOS E FINAIS,
À PODRIDÃO PARDA DA HASTE

Emídio Rizzo Bonato

Objetivo

Avaliar a reação de linhagens que integram os ensaios em rede, oriundas de diversas instituições de pesquisa, à podridão parda da haste, causada pelo fungo de solo *Phialophora gregata*.

Metodologia

Foram semeadas, em Passo Fundo, RS, no dia 03 de dezembro de 1992, duas repetições de uma coleção de linhagens, sendo 50 integrantes dos ensaios intermediários e 24 dos ensaios finais, em duas áreas onde, no ano anterior, a podridão parda da haste ocorreu com alta intensidade.

Cada parcela era constituída por duas fileiras de 3,0 m de comprimento e espaçadas de 0,5 m. A cada grupo de 15 linhagens, foram repetidas as testemunhas suscetíveis IAS 5, BR-4 e Cobb.

As avaliações visuais da intensidade de sintomas foliares da doença foram feitas semanalmente, durante os estádios de desenvolvimento R5 e R6. A escala de avaliação usada constou de: 0 = ausência de sintomas foliares e 100 = intensidade máxima.

Resultados

Apesar de, em 1991/92, ter sido constatada alta intensidade da doença, em 1992/93 observou-se, comparando-se a reação das testemunhas suscetíveis, uma redução desta intensidade, especialmente na área onde estava a primeira repetição. Isto determinou que as observações fossem feitas somente em uma repetição. Desta maneira, não é confiável considerar como resistentes as linhagens que não apresentaram sintomas externos. Estas devem ser reavaliadas. Os dados, no entanto, são válidos para aquelas linhagens que apresentaram sintomas. Estas podem ser consideradas como possuidoras de diferentes níveis de suscetibilidade.

Os resultados destas avaliações, nas linhagens integrantes dos ensaios intermediários e finais, estão nas Tabelas 1 e 2, respectivamente.

Tabela 1. Intensidade de sintomas foliares da podridão parda da haste em linhagens de soja integrantes dos ensaios intermediários. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1993

Ciclo/linhagem	Intensidade de sintomas foliares (%) ¹

Precoce	
BR 89-8070	1
CEPS 8916	100
CEPS 8719	60
CEPS 8920	100
CEPS 8957	0
FT 88-90	30
FT 88-2053	80
FT 88-2643	0
FT 88-4134	60
JC 9031	70
JC 9037	50
JC 9039	70

Continuação Tabela 1

Ciclo/linhagem	Intensidade de sintomas foliares (%) ¹
Pel 8934	60
PF 89-1020	80
PF 89-1070	50
PFBR 88-17023	5
Médio	
BR 89-4194	0
BR 89-5539	0
BR 89-6021	0
BR 89-9591	0
CEPS 8739	70
CEPS 8962	100
CEPS 89103	0
CEPS 89106	90
FT 88-4156	0
FT 88-6063	0
FT 88-6903	5
FT 89-5548	0
JC 9011	90
JC 9023	70
JC 9034	90
JC 9082	0
Pel 9014	90
Tardio	
BR 89-7016	0
BR 89-8919	0
CEPS 8902	40
CEPS 8904	40
CEPS 8942	90
FT 88-1860	70
FT 89-4369	0
FT 89-6913	0
FT 89-7090	0
JC 8971	0
JC 8963	0
JC 9026	40
JC 9033	30
JC 9050	90
OC 87216	5
PF 89-1061	0
PFBR 88-18424	0

¹ Os dados foram obtidos em apenas uma repetição. Devem, portanto, ser confirmados.

Tabela 2. Intensidade de sintomas foliares da podridão parda da haste em linhagens de soja integrantes dos ensaios finais. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1993

Ciclo/linhagem	Número de anos em ensaio final	Intensidade de sintomas foliares* (%)
Precoce		
FT 83-1193**	2	0
CEPS 88145	1	0
FT 88-2066	1	30
FT 83-143	1	0
FT 88-1014	1	0
JC 8806	1	0
JC 8870	1	60
JC 8906	1	70
PFBR 88-17146	1	20
PFBR 88-18677	1	0
Médio		
CEPS 87102**	2	55
PFBR 87-866**	2	1
CEPS 88116	1	50
FT 88-4060	1	0
FT 88-6895	1	0
JC 8795	1	90
Pel 8710	1	100
Pel 8937	1	50
PFBR 87-1020	1	0
PFBR 88-18890	1	70
Tardio		
CEPS 8790**	2	100
JC 8861**	2	78
PFBR 87-1202**	2	0
CEPS 8813	1	60
CEPS 8840	1	80
FT 88-4726	1	10
JC 8918	1	70
JC 8939	1	100
Pel 8944	1	70
PFBR 87-1159	1	1

* Os dados das linhagens de 1^o ano foram obtidos em apenas uma repetição em 1992/93. Devem, portanto, ser confirmados.

** Os dados foram obtidos, em 1991/92, em quatro repetições.